

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.djf@dabr.com.br

Tic-tac

Depois que vieram a público supostas conversas do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro, a classe política entra em estado de alerta total. São as primeiras provas de que Alcolumbre e Vorcaro tinham algum tipo de relação mais próxima, uma vez que se chamavam de “meu amor” e “irmão”. Alcolumbre nega qualquer ato ilícito, mas não escapará de dar explicações logo na primeira semana pós-eleição e terá que dar alguma posição, ainda, sobre uma possível CPI do Master.

Reeleição por um fio

Depois de a reportagem da Veja revelar as conversas de Alcolumbre e Vorcaro, em que um chama o outro de “meu amor”, senadores das duas pontas da política se mostram dispostos a reforçar nomes alternativos a Alcolumbre para concorrer à Presidência do Senado, em fevereiro de 2027. Ou seja, mais uma reeleição que é dúvida depois da temporada eleitoral de 2026.

Escolha só no final

A eleição para o Senado promete suspense até o último minuto em vários estados. É que a maioria dos eleitores deixa a escolha dos dois nomes para as 48 horas antes de ir votar ou deixa para o dia da eleição. Daí a possibilidade de muitas surpresas.

A grande batalha pós-eleição

Passada a próxima semana, em que deputados e senadores estarão eleitos, a guerra das bets vai tomar conta do Congresso Nacional. Ali, existe uma bancada quase que subterrânea em favor da jogatina virtual. Há quem compare a sua força com a da bancada do agro, não em número, mas em deputados influentes na Casa. Essa turma começa a se mobilizar para chegar à segunda semana de outubro disposta, inclusive, a propor um acordo: votar a favor do fim da escala 6x1, desde que se encontre uma transição para a medida provisória que o governo vai enviar ao Congresso.

Jogatina mobilizada/ O setor das bets passou a última sexta-feira tentando evitar a proibição da jogatina no Brasil. Foram diversos dados de possíveis perdas ressaltados, seja por região, seja por estado. Até mesmo os times de futebol se juntaram ao eco das casas de apostas. Há ainda em gestação no Executivo uma minuta do projeto de lei que deverá ser enviado ao Congresso Nacional que prevê de quatro a seis anos de reclusão para quem explorar ou operar apostas de alíquota fixa no Brasil. O segmento das apostas vai baixar no Parlamento em busca de apoio.



A última investida de Caiado

Ronaldo Caiado vai focar a sua campanha de tevê e redes sociais em relatos das pessoas beneficiadas pelos seus projetos em Goiás. O programa vai destacar saúde e educação, como a construção de hospitais e aumento de leitos de UTI pelo estado, além da implementação do horário integral em escolas e criação do primeiro curso de inteligência artificial (IA) da América Latina. Essa é a estratégia para capturar os indecisos e os votos de terceira via nesta reta final de campanha.

CURTIDAS

Revolta católica/ A dificuldade de acesso ao perfil da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) na rede social X por algumas horas e os rumores de que haveria um projeto de lei que para retirar o título da Nossa Senhora de Aparecida de Padroeira do Brasil movimentam as plataformas desde quinta-feira, a ponto de o candidato ser obrigado a desmentir que se prestaria a tal tipo de coisa. É que, em 2007, o então deputado Victório Galli, que depois viria a assessorar Jair Bolsonaro no Planalto por alguns meses em 2019, apresentou um projeto nesse sentido, restringindo N. S. Aparecida a padroeira dos católicos brasileiros e não do Brasil. O projeto foi arquivado há quase 20 anos. Galli nunca assessorou Flávio Bolsonaro nem apoia qualquer movimento nesse sentido.

Por falar em Flávio.../ O fato de o senador ter voado com a família para a Disney, nos Estados Unidos, no mesmo avião que serviu a Alexandre de Moraes e Viviane Barci foi considerado muito mais grave. Ainda que ele jure que voou a convite do advogado Willer Thomaz, a avaliação até de aliados é de que o estrago está feito. Um senador da República pode e deve perfeitamente comprar passagens do próprio bolso para férias em família.

Alô, TSE!/ Bolsonaroistas passaram a circular pelo WhatsApp uma mensagem em que aparece “Lula22” sob um fundo vermelho. É uma forma de tentar tirar para Flávio, cujo número é 22, algum desavisado que pretenda votar em Lula, cujo número na urna é 13.

Ibram sob nova direção/ O embaixador do Brasil na Noruega, Rodrigo de Azeredo Santos (**foto**), foi nomeado novo diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram). Ele tomará posse em dezembro, quando deixará o posto na Europa. O comando do Ibram estava vago desde o falecimento do ex-deputado Raul Jungmann, em janeiro. Nesse período, o cargo foi ocupado interinamente pelo diretor de Relações Institucionais, Pablo Cesário.



Divulgação/Ibram

Operação Compliance Zero

Gonet escapa de investigação

Conselho Superior do MPF arquiva pedido de apuração contra o procurador-geral da República por suposta relação com Vorcaro

» LUIZA ALTOÉ

O Conselho Superior do Ministério Público Federal (CSMPF) rejeitou, por 5 x 4, a abertura de uma investigação contra o procurador-geral da República, Paulo Gonet, por suposta relação com o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro. Os conselheiros também decidiram, por unanimidade, não afastar o PGR das apurações sobre as fraudes cometidas pela instituição financeira.

A maioria dos nove conselheiros apontou que os indícios apresentados no caso não apontam para uma “relação íntima” entre os dois. Enquanto alguns minimizaram acontecimentos que vinculam o PGR a Vorcaro, outros sugeriram que Gonet deveria ter se afastado do caso, tendo em vista que é mencionado nos autos.

O relator, subprocurador-geral da República Francisco Sanseverino, teve seu voto validado pela maioria do colegiado contra o afastamento e a investigação de Gonet. Ele foi acompanhado por Celso de Albuquerque Silva, Alexandre Camanho de Assis, Nicolao Dino e Hindenburgo Chateaubriand, vice procurador-geral da República.

Sanseverino avaliou que as mensagens trocadas entre Vorcaro e o advogado Ciro Soares apenas mencionam Gonet, sem se caracterizar uma “comunicação direta” entre o banqueiro e o PGR. Ele também lembrou que não há contatos identificados como “Paulo Gonet” ou em referência ao PGR no celular do dono do Master. “Nunca vi amizade íntima com

alguém que nem tem meu telefone”, argumentou.

“Eventual questão processual de impedimento ou suspeição do PGR naquelas petições não se situa na esfera de competência deste Conselho Superior. A questão da suspeição do PGR deveria ser arguida naqueles autos, e caberia ao STF decidir sobre a questão”, completou o relator.

Conselheiros destacaram que acontecimentos como a participação de Gonet no I Fórum de Jurídico Brasil de Ideias promovido pelo Banco Master em 2024 não podem ser analisados com base no conhecimento atual das ilegalidades em que o banco estava envolvido. Além disso, na defesa que constava nos autos, Gonet argumentou que compareceu ao evento por convite do Grupo Voto.

“Não podemos analisar a participação de 2024, quando não se tinha ciência de irregularidade, com os olhos de 2026, quando se tem ciência”, defendeu o subprocurador Celso de Albuquerque Silva.

A conselheira Janice Agostinho abriu divergência do relator e votou pela designação de um subprocurador para abrir um procedimento voltado a apurar, preliminarmente, as relações entre Gonet e Vorcaro.

“Não há suporte suficiente para determinar a instalação impedida de procedimento investigatório, tampouco elementos para seu imediato arquivamento”, pontuou. Ela foi acompanhada por Samantha Chantal Dobrowolski, José Adónis e Ana Borges Coelho.

Dobrowolski, por sua vez, fez críticas se referindo a quando Gonet pediu anulação de relatório da Polícia Federal sobre contatos entre

Reprodução



Foto de Gonet (D) com Vorcaro (E) foi mencionada na sessão: alegação de que banqueiro era desconhecido

Vorcaro e o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). “O PGR não tinha o direito de ser promotor de si próprio ao se deparar com elementos dando conta da sua pessoa. (...) Ele estava mencionado nos fatos da investigação, e mesmo assim pediu a nulidade absoluta daqueles autos, seja para tornar nulos os elementos que tratavam dele, seja os que tratavam de outras pessoas”, frisou.

Por outro lado, o entendimento do relator foi de que Gonet era o juiz natural do caso. Já a conselheira Ana Borges defendeu que, diante da nulidade, o PGR cometeu crime de

prevaricação. “Naquele momento, se ele está citado, ele não poderia fazer manifestação pedindo a nulidade. Caracteriza o crime de prevaricação, se com uma investigação, o dolo específico por comprovado”, apontou.

O julgamento foi presidido pelo subprocurador-geral da República Nicolao Dino, irmão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF). Gonet, que é o presidente do Conselho, não participou da análise, tendo em vista que era alvo do processo.

O Conselho julgou uma notícia-crime apresentada pelo partido Novo, que cita mensagens obtidas

pela Polícia Federal atribuídas a Vorcaro nas quais o nome de Gonet é mencionado. No documento, também são citadas mensagens que o advogado Ciro Soares encaminhou a Vorcaro e que, supostamente, seriam do PGR.

Durante o julgamento, foi mencionada a foto em que Gonet aparece com Vorcaro bebendo uísque e fumando charutos, em 2024, em Londres. O relator reforçou a defesa apresentada por Gonet nos autos, em que diz que esta foi a “única vez” que encontrou Vorcaro presencialmente e que, na época, ele era uma “pessoa desconhecida”.

Cobrança de Fachin

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, deu prazo de cinco dias para a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestar sobre pedidos pendentes em duas investigações — as fraudes do Banco Master e os desvios no INSS.

Há duas semanas, Fachin determinou a remessa dos dois inquéritos para a presidência da Corte. Os dois casos, porém, continuam oficialmente sob a relatoria de André Mendonça.

O parecer da PGR será encaminhado a Fachin, e a tendência é de que ele decida sobre as questões pendentes, por serem consideradas urgentes. Em seguida, o presidente do tribunal deverá apontar se ele mesmo definirá os próximos passos das investigações, ou se devolverá os autos dos processos ao gabinete de Mendonça.

Além do dono do Master, pediram a revogação da prisão Henrique Vorcaro, Felipe Vorcaro, Rodrigo Franco, Marilson Roseno da Silva, Fabiano Zettel, Daniel Monteiro e Sebastião Monteiro Junior. Enquanto isso, a Polícia Federal solicitou a prorrogação das investigações. Os pedidos foram feitos depois que o caso foi levado à Presidência do Supremo.